



Trabalhos Científicos

Título: Análise Sobre O Tema Imunização Da Dengue Em Menores De 9 Anos Em Cidade Alvo De Endemia Da Dengue.

Autores: MARIA CATARINO SIMÕES PINTO (UNIVERSIDADE POSITIVO), JOÃO PEDRO CECCON BONETTI (UNIVERSIDADE POSITIVO), LYGIA MARIA COIMBRA DE MANUEL PETRINI (UNIVERSIDADE POSITIVO), MARIA CAROLINA GASPAR DE CAMPOS (UNIVERSIDADE POSITIVO), LAURA BOLETTA MARQUES (UNIVERSIDADE POSITIVO), JULIANE YUMI FURUTA SILVA (UNIVERSIDADE POSITIVO), ANGÉLICA MALMAN THOMAZINE MOREIRA (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Introdução: Faixa etária pediátrica alvo da dengue. Implementação da vacina fornecida pelo Sistema Único de Saúde em Paranaguá, devido a endemia de 2016. Objetivo: Determinar a necessidade de implantação de políticas de educação populacional sobre o assunto de imunização ao vírus da dengue em crianças de região que recebe a vacina fornecida pelo Sistema Único de Saúde. Procedimentos Metodológicos: Estudo transversal descritivo analítico, realizado por meio de questionário com 10 perguntas gerais sobre a doença e a vacina Dengvaxia administrada na data da coleta dos dados, realizado com 200 indivíduos. Destes, 165 eram leigos, e 35 profissionais de saúde. Resultados: Público predominantemente feminino, 27 da amostra tiveram a doença e cerca de 44 referiram ter recebido alguma dose da vacina Dengvaxia durante o período de administração da vacina pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Dos indivíduos leigos, 74,5 referiram possuir filho menor de 9 anos de idade. Com relação ao questionário, no grupo de profissionais de saúde todos acertaram a faixa etária que a vacina abrange. Entretanto no grupo leigo, esse índice de acerto caiu para 83,6. O maior número de acertos pela população leiga foram as perguntas que citaram medidas básicas de prevenção da doença sem relação com a vacina (como evitar água acumulada e uso de repelente). Perguntas específicas da vacinação, apresentaram menor índice de acerto. Conclusão: Muitos indivíduos ainda desconhecem questões básicas da vacina, incluindo aqueles que possuem filhos na faixa etária pediátrica. Além disso, devido ao baixo índice de acerto sobre questões envolvendo conhecimento específico da vacina, existe a necessidade de novas políticas de educação em saúde que expliquem sobre a doença e a vacina existente, visando o benefício da população adulta e conseqüentemente, das crianças.